



## Nº 270 – CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÃO F<sub>2</sub> OBTIDA DE UM HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [ITALIAN LARGE LEAF X (MRS. BURNS XCINNAMON)]

Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos<sup>1\*</sup>; Vinicius Trindade de Souza<sup>1</sup>; José Carlos Freitas de Sá Filho<sup>1</sup>; William Santos de Jesus<sup>1</sup>; Ryan Santos Ribeiro<sup>1</sup>; Luís Fernando de Andrade Nascimento<sup>1</sup>; Daniela Aparecida de Castro Nizio<sup>1</sup>; Arie Fitzgerald Blank<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe

### OBJETIVOS

Avaliar plantas F<sub>2</sub> de manjeriço obtidas através de ciclos de autofecundação de um híbrido triplo (HT), selecionando os melhores indivíduos que se destacaram na população.

### MATERIAL E MÉTODOS

Foi obtido o híbrido simples (HS) a partir das cultivares de manjeriço Mrs. Burns x Cinnamon. Foi realizada a hibridação do HS com a cultivar Italian Large Leaf, obtendo assim os HT. As sementes F<sub>2</sub> foram obtidas da autofecundação dos HT. Na Fazenda Experimental “Campus Rural” da UFS, foram plantadas 200 plantas F<sub>2</sub> obtidas do HT2 [Italian Large Leaf x HS2]. Em abril/2021 foi iniciada a colheita das plantas, em plena floração. Foram avaliadas: produção de massa seca (MS), teor de OE (TOE), rendimento de OE (ROE), altura da planta (AP) e número de dias entre o transplante e a colheita. Foi feita a análise de agrupamento dos dados através do software Statistica. Obteve-se OE de 66 plantas, que produziram no mínimo 20g de massa seca, para destilação.

### RESULTADOS

Houve formação de dois grupos distintos. O grupo 1 foi constituído por 29 plantas com as maiores médias de MS (49,62g), TOE (2,59%), ROE (1,25 mL.planta<sup>-1</sup>), AP (77,79 cm) e dias no campo (78,17). O grupo 2 foi constituído por 37 plantas e se caracterizou pelas menores médias de MS (25,83g), TOE (2,43%), ROE (0,63 mL.planta<sup>-1</sup>), AP (59,54 cm) e dias no campo (67,46).

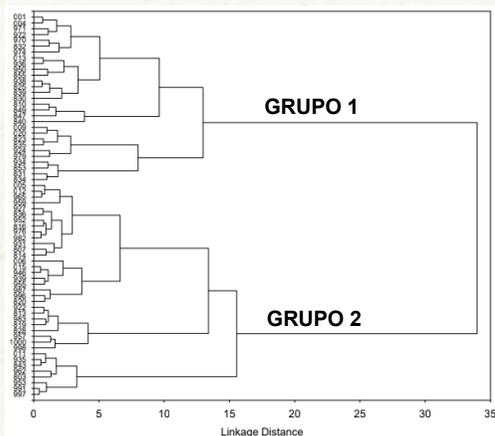


Figura 1. dendrograma bidimensional.

### CONCLUSÃO

A seleção terá como alvo as plantas que apresentem melhores características agrônômicas e químicas, ou seja, as que constituíram o grupo 1, no qual os descendentes serão base de transferência de carga genética no programa de melhoramento.

### AGRADECIMENTOS

Grupo de Pesquisa de Plantas Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Olerícolas (GPMACO), Programa de pós-Graduação em Agricultura e biodiversidade (PPGAGRI), Universidade Federal de Sergipe (UFS), CAPES, CNPq e FAPITEC/SE